



CONTOS EM CORDEL – O PEQUENO POLEGAR

AUTOR: Varneci Nascimento

ILUSTRADOR: Rogério Coelho

SUGESTÕES DIDÁTICAS

Nosso objetivo é sugerir algumas atividades para auxiliá-lo no trabalho com o livro *O Pequeno Polegar*. Para isso, pensamos em alguns exercícios para explorar a leitura, facilitar seu entendimento e buscar uma forma lúdica e prazerosa de trabalhá-la.

Inicialmente, vamos conhecer um pouco mais as características de um conto de fadas.

O conto de fadas tem raízes celtas, gira em torno de uma problemática espiritual/ética/existencial, ligada à realização interior do indivíduo, basicamente por intermédio do amor. Daí que suas aventuras tenham como motivo central o encontro/a união do Cavaleiro com a Amada (princesa ou plebeia), após vencer grandes obstáculos, levantados pela maldade de alguém. Ex.: Rapunzel, O pássaro azul, A bela adormecida, Branca de Neve e os sete anões, A Bela e a Fera.

Pertencente ao mundo dos mitos, a fada ocupa um lugar privilegiado na aventura humana. Limitado pela materialidade de seu corpo e do mundo em que vive, é natural que o ser humano tenha precisado sempre de mediadores mágicos. Entre ele e a possível realização de seus sonhos, ideais, aspirações sempre existiram mediadores e opositores. Os primeiros (fadas, talismãs, varinhas mágicas) para ajudar; os segundos (gigantes, bruxas, feiticeiros) para atrapalhar ou impedir seus desígnios.

Fonte: COELHO, Nelly Novaes. *O conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos*. São Paulo: DCL, 2003. p. 79.

Já a literatura de cordel é um tipo de poesia popular, originalmente oral e impressa em folhetos rústicos que são expostos para venda em cordas ou cordéis, daí a origem do seu nome.

São escritos feitos em forma ritmada e alguns poemas são ilustrados com xilogravuras.

As estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos.

Varneci Nascimento uniu os dois gêneros na adaptação do clássico *O Pequeno Polegar*.

Sugestões de atividades

Atividade 1: mini-projeto contos de fadas/ literatura de cordel

1ª etapa

Divida a turma em dois grandes grupos. Um deles deverá pesquisar informações sobre contos de fadas; o outro, sobre literatura de cordel.

Selecione alguns autores de contos de fadas, como os irmãos Grimm, Charles Perrault e Hans Christian Andersen. Faça o mesmo com a literatura de cordel, incluindo o autor da obra em estudo, Varneci Nascimento.

Oriente os alunos a analisar a estrutura que caracteriza os contos de fadas e a literatura de cordel. Interprete com eles cada um dos contos e cordéis selecionados e a proposta dos autores ao escrevê-los.

Proponha um tempo para a pesquisa e identificação dos grupos com o material pesquisado.

2ª etapa

Cada grupo deverá apresentar sua pesquisa, através de leitura oral, dramatização ou mímica. Os contos de fadas devem ser apresentados e depois, fixados no mural para serem lidos por todos.

Oriente os alunos na construção de cenários e na preparação de figurinos, que podem ser feitos por eles mesmos, com o apoio do professor de Arte.

Os poemas selecionados para representar a literatura de cordel poderão ser apresentados de forma ritmada e, depois, pendurados em cordéis para que sejam lidos pela turma.

3ª etapa

Após um determinado tempo de exposição, o material pesquisado pode ser reunido em dois portfólios: um com os contos de fadas e outro, os poemas da literatura de cordel. Esse material poderá ser doado à biblioteca da escola para que a comunidade escolar tenha acesso a ele.

Atividade 2: interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

O estudo dos contos de fadas em cordel pode ser trabalhado em Língua Portuguesa envolvendo leitura silenciosa, oral e interpretativa, bem como estudo do vocabulário, pois há em sua composição algumas expressões pouco usuais no entendimento do leitor.

A estrutura dos poemas também deve ser analisada. Para isso, convide o aluno a ler de forma ritmada, a sublinhar as rimas e a interpretar cada uma das estrofes.

Esse trabalho deve ser coletivo para que todos tenham a oportunidade de compreendê-lo.

Convide os alunos a escrever outro conto de fadas em cordel como uma atividade de desafio. Proponha a escolha de contos de fadas conhecidos e instigue-os a adaptá-los à literatura de cordel, como fez o autor da obra.

Outra ideia interessante é propor aos alunos a criação de um final diferente para alguns contos de fadas, que se tornaram clássicos e estão presentes na infância de todos nós. Para desenvolver a atividade, estimule os alunos a escolher um conto de fadas e a adaptar a história para ter outro final ou acrescentar personagens, modificar o enredo no início ou no meio, o que pode dar origem a textos bastante criativos.

Atividade 3: interdisciplinaridade com História e Geografia

A literatura de cordel está presente principalmente no folclore nordestino. Para conhecê-la melhor, proponha uma pesquisa sobre a sua origem, em que lugares do Nordeste brasileiro ela se faz mais marcada e o que ela representa na cultura popular dessa região.

Solicite aos alunos que busquem informações sobre a cultura popular dos estados brasileiros em que a literatura de cordel é mais atuante.

Convide-os a montar um painel com as informações colhidas e a elaborar um mapa político do Brasil com a localização dos estados pesquisados.

Os alunos podem criar uma apresentação para a montagem desse painel em forma de jornal falado, entrevistas, apresentações em DVD e elaboração de *folder* com uma síntese do material pesquisado.

Atividade 4: interdisciplinaridade com Arte

As produções feitas pelos alunos podem ser ilustradas com a parceria da área de Arte.

Nas produções ligadas ao conto de fadas, proponha a criação de personagens e paisagens que podem ser pintados utilizando técnicas diversificadas como: guache, lápis de cor e aquarela.

Nas ilustrações da literatura de cordel é possível trabalhar com a xilogravura, que consiste na arte de entalhar um desenho em uma prancha de madeira e depois, com o auxílio de uma prensa, reproduzi-lo em papel.

É interessante promover uma exposição dos trabalhos feitos para valorizar a produção dos alunos.

Atividade 5: a questão ética

A leitura de *O Pequeno Polegar* envolve algumas questões éticas significativas, como a morte de crianças, a maldade e a vingança, o abandono e o papel do dinheiro.

É fundamental explorar esses temas com os alunos para que eles não destaquem esses aspectos somente na leitura.

É interessante enfatizar alguns preceitos éticos como a manutenção da estrutura familiar, mesmo diante das adversidades, a preocupação com o sustento da família, a união dos irmãos e a superação de preconceitos e discriminações.

A escola e o trabalho do professor com os alunos, pode auxiliar muito no desenvolvimento de uma postura ética.

Veja o que dizem os PCNs a respeito:

Uma proposta curricular voltada para a cidadania deve preocupar-se necessariamente com a diversidade existente na sociedade, uma das bases concretas em que se praticam os preceitos éticos. É a ética que norteia e exige de todos, e da escola e educadores em particular, propostas e iniciativas que visem à superação de preconceitos e da discriminação. A contribuição da escola na construção da democracia é a de promover os princípios éticos de liberdade, dignidade, respeito mútuo, justiça e equidade, solidariedade, diálogo no cotidiano; é a de encontrar formas de cumprir o princípio constitucional de igualdade, o que exige sensibilidade para a questão da diversidade cultural e ações decididas em relação aos problemas gerados pela justiça social.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997.

Trabalhe com os alunos as questões de preconceitos e discriminação em outros contos de fadas e em outros poemas próprios da literatura de cordel. Destaque também ações que envolvam o acolhimento, o respeito às diferenças e as superações. Compare-as com situações do cotidiano e incentive os alunos a buscarem atitudes para superar preconceitos e discriminações.